



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

CARLOS ALBERTO HENRIQUE

EVASÃO ESCOLAR NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO TURNO
NOITE DA ESCOLA JOSÉ LINS DO REGO

JOÃO PESSOA - PB

2014

CARLOS ALBERTO HENRIQUE

**EVASÃO ESCOLAR NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO TURNO
NOITE DA ESCOLA JOSÉ LINS DO REGO**

Monografia apresentada à universidade Estadual da Paraíba como um dos requisitos para obtenção do título de Especialista em fundamentos da educação: práticas pedagógicas interdisciplinares, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Maria de Fátima F. Araújo

JOÃO PESSOA – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

H518e Henrique, Carlos Alberto

Evasão Escolar no 1º ano do ensino médio do turno noite da escola José Lins do Rêgo [manuscrito] : / Carlos Alberto Henrique. - 2014.

26 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Maria de Fátima F. Araújo, Departamento de Educação".

1. Evasão Escolar. 2. Qualidade do ensino. 3. Alunos. I.
Título.

21. ed. CDD 371.291 3

CARLOS ALBERTO HENRIQUE

**EVASÃO ESCOLAR NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO TURNO
NOITE DA ESCOLA JOSÉ LINS DO REGO**

Monografia apresentada à universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Pós-Graduação em fundamentos da educação: práticas pedagógicas interdisciplinares.

Aprovada em: 17 / maio / 2014.

Banca examinadora

Profª Dra. Maria de Fátima F. de Araújo

Orientadora: Profª. Drª. Maria de Fátima F. Araújo

José Jacuarez dos Santos.

Examinador I

Maria Simoes Gomes de Souza

Examinador II

JOÃO PESSOA - PB

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus
e a minha família, pelo apoio e incentivo .

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai (in memoriam) e minha mãe (in memoriam), que me conduziram para o bem, fortalecendo, portanto, o entendimento de ser educador.

A minha família, que mesmo sentindo a minha ausência nas manhãs de sábado, compreenderam e até me estimularam a continuar nos momentos de cansaço pela jornada semanal de trabalho.

A Universidade Estadual da Paraíba, pela dedicação nos trabalhos, compreensão e generosidade com os participantes desta especialização.

A todos os professores da UEPB ministrantes desta especialização, que a cada módulo, me transformava em um educador mais capaz e apto para mudanças.

A professora Dr^a Maria de Fátima Araújo, que com presteza e paciência orientou-me para desenvolver os trabalhos ao longo desta pesquisa.

Aos colegas que deixaram boas lembranças dos bons momentos de convivência que tivemos nessas manhãs de sábado.

EPÍGRAFE

"Se nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver plenamente a nossa opção"...

"O educador se eterniza em cada ser que educa".

Paulo Freire.

RESUMO

A evasão escolar no Brasil é um problema antigo, que perdura até hoje. Apesar dessa situação ainda existir no Ensino Fundamental, atualmente, o que chama atenção é o número de alunos que abandonam o Ensino Médio.

A evasão escolar ocorre em todas as regiões do Brasil, e também não se trata de um problema somente de algumas instituições de ensino, no entanto pode se dizer que afeta principalmente as classes mais desfavorecidas da sociedade. Uma vez que, alunos de baixa renda na maioria das vezes precisam deixar a escola para trabalhar, gerando desta forma a evasão escolar. A evasão escolar no Brasil não é um problema novo. Porém o que está preocupando atualmente é o crescente número de alunos que abandonam o Ensino Médio. Merecem ser pontuados fatores, como: o convívio familiar conflituoso, a má qualidade do ensino, a desmotivação dos próprios alunos, e até a desmotivação por parte de muitos professores, que em consequência ministram aulas desinteressantes. Diante de tudo isso, é importante ressaltar que a evasão está relacionada não apenas à escola, mas também à família, às políticas de governo e ao próprio aluno.

Estes fatores fazem com que os alunos do Ensino Médio deixem de acreditar que a escola contribuirá para um futuro melhor, já que a educação que recebe é precária em relação ao conteúdo, à formação de valores e ao preparo para o mundo do trabalho. Atribuir culpados para a evasão escolar não é uma forma fácil, uma vez que nesse contexto surgem inúmeras situações envolvidas direta e indiretamente. Diante de tudo isso, vem à angústia de quem se preocupa com a problemática da evasão escolar, e em consequência surgem questionamentos, como por exemplo, será que a maneira como a escola organiza suas atividades escolares está sendo atrativa para seus alunos, outro fator que deve ser levado em consideração é a atitude da família em relação aos estudos escolares de seus filhos.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar por meio das respostas de oito professores do turno noite que lecionam nas primeiras séries do Ensino Médio as prováveis causas da evasão escolar na Escola Estadual José Lins do Rego, em João Pessoa /PB.

Palavras-chaves: Evasão Escolar; Família; Alunos.

ABSTRACT

The school dropout rate in Brazil is an old problem that continues today. Despite this situation still exists in elementary school, currently, what stands out is the number of students who leave high school.

A truancy occurs in all regions of Brazil, and also it is not a problem only for some institutions, however can say that mainly affects the lower classes of society . Since low-income students most often need to leave school to work, thus generating truancy. The school dropout rate in Brazil is not a new problem. But what is worrying now is the growing number of students who leave high school. Factors must be scored , as the conflicted family life , the poor quality of education, lack of motivation among students themselves , and even discouragement on the part of many teachers who teach a result uninteresting classes . Given all this, it is important to note that avoidance is related not only to the school but also to the family, government policies and the student.

These factors mean that high school students stop believing that the school will contribute to a better future, since education you receive is poor in relation to the content, the formation of values and preparation for the world of work. Assigning blame for truancy is not an easy way, since in this context arise many situations directly and indirectly involved. Given all that , comes the anguish of those who are concerned with the problem of truancy , and as a result questions arise , for example , is that the way the school organizes their school activities being attractive to their students , another factor that should be taken into consideration is the family's attitude towards school studies of their children .

This work has as main objective to analyze the responses by eight teachers who teach in night shift early grades of high school the probable causes of truancy in the State School José Lins do Rego, João Pessoa / PB.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ESCRITOR JOSÉ LINS DO RÊGO (2014).....	12
2.1. Oferta Educativa	
2.2. Contexto Interno: Recursos humanos	
2.3. Expectativa dos Alunos Face à Escola	
2.4. Recursos Disponíveis	
3. EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO.....	17
3.1. Os Principais Motivos da Evasão Escolar	
3.2. A Teoria aliada a prática para conter a evasão escolar	
4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....	20
4.1. Procedimentos Metodológicos	
4.2. Discussão e resultados da pesquisa	
CONSIDERAÇÕES INAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil, a educação passa por vários problemas e um que vem preocupando bastante é a evasão escolar, a qual se apresenta com maior frequência nas escolas públicas. Visando encontrar uma solução para o problema muita discussões e debates já vêm acontecendo a fim de se encontrar soluções que venham minimizar esta problemática que parece só aumentar.

A evasão escolar ocorre em todas as regiões do Brasil, e também não se trata de um problema somente de algumas instituições de ensino, no entanto pode se dizer que afeta principalmente as classes mais desfavorecidas da sociedade. Uma vez que alunos de baixa renda na maioria das vezes precisam deixar a escola para trabalhar, gerando desta forma a evasão escolar. A evasão escolar no Brasil não é um problema novo. Porém o que está preocupando atualmente é o crescente número de alunos que abandonam o Ensino Médio.

Isto pode está vinculado a várias situações, obstáculos, considerados, na maioria das vezes, intransponíveis para milhares de jovens que se afastam da escola e não concluem a educação básica. Dentre estas, destaca-se a necessidade de trabalhar para ajudar a família, outro fator são jovens que constituem família muito cedo e precisa deixar de estudar para sustentar a própria família, ainda pode-se destacar a criminalidade e a violência que também levam muitos jovens a deixarem a escola.

Também merecem ser pontuados fatores, como: o convívio familiar conflituoso, a má qualidade do ensino, a desmotivação dos próprios alunos, e até a desmotivação por parte de muitos professores, que em consequência ministram aulas desinteressantes. Diante de tudo isso, é importante ressaltar que a evasão está relacionada não apenas à escola, mas também à família, às políticas de governo e ao próprio aluno.

Estes fatores fazem com que os alunos do Ensino Médio deixem de acreditar que a escola contribuirá para um futuro melhor, já que a educação que recebe é precária em relação ao conteúdo, à formação de valores e ao preparo para o mundo do trabalho.

Não é fácil se atribuir culpados para a evasão escolar, uma vez que nesse contexto surgem inúmeras situações envolvidas direta e indiretamente. Diante de tudo isso, vem à angústia de quem se preocupa com a problemática da evasão

escolar, e em consequência surgem questionamentos, como por exemplo, será que a maneira como a escola organiza suas atividades escolares está sendo atrativa para seus alunos, outro fator que deve ser levado em consideração é a atitude da família em relação aos estudos escolares de seus filhos.

Diante de uma problemática nacional, surge uma pergunta local: Quais os motivos que levam os alunos do primeiro ano do Ensino Médio do turno noite da Escola José Lins do Rego a abandonarem a Escola?

Este trabalho tem como objetivo geral analisar por meio das respostas de oito professores do turno noite que lecionam nas primeiras séries do Ensino Médio as prováveis causas da evasão escolar na Escola Estadual José Lins do Rego, em João Pessoa /PB.

É importante mencionar que a evasão escolar no José Lins do Rego pode ser entendida também a partir de fatores socioculturais, econômicos, bem como ao alto índice de violência constatado no entorno do bairro do Cristo Redentor onde se localiza a escola. A evasão escolar vem adquirindo espaço nas discussões e reflexões realizadas pelo Estado da Paraíba e pela sociedade civil.

Em relação à metodologia este trabalho se constituiu de uma pesquisa quantitativa com dados da referida escola, bem como de um questionário aplicado com professores, acerca das possíveis causas da evasão escolar. Ainda se pautou por uma pesquisa bibliográfica.

O presente trabalho está estruturado da seguinte forma, primeiro se concentra em revisão bibliográfica, em segundo lugar vem à parte destinada a descrição dos Procedimentos Metodológicos, com a análise dos resultados e por fim as considerações finais.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ESCRITOR JOSÉ LINS DO RÊGO (2014)

Nesta descrição pretendem-se apresentar a caracterização das diferentes áreas que compõem esta instituição de ensino, como também os grupos que formam os recursos humanos que contribuem com o funcionamento desta escola.

A escola encontra-se em uma comunidade que busca e confia nos trabalhos desenvolvidos nesta instituição, porém, timidamente participa das decisões escolares, estando presente em número reduzido, apenas, nas convocações para reuniões de pais.

As informações que serão apresentadas sobre o contexto interno da escola, consistirão em dados concretos adquiridos através do Plano Político Pedagógico (PPP) e de informações obtidas pelos gestores.

Serão apresentados dados relativos aos recursos disponíveis, de forma a apresentar a realidade desta escola, no ano letivo 2014.

Os espaços físicos têm sido, desde o ano de 2011, compartilhados com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que funciona no turno manhã e com grande parte do turno noite. Desta forma o ensino médio funciona no turno tarde, num total de dezoito turmas e seis turmas no turno noite.

2.1. Oferta Educativa

A oferta educativa centra no ensino médio completo, formando o total de vinte e quatro turmas, predominando o funcionamento no turno tarde.

Desde o ano letivo de 2011/2012 a escola dinamizou a oferta de projetos com temas diversos, como por exemplo: A Família na Escola; Coleta Seletiva e Práticas de Educação Ambiental; Educando para uma Escola Livre de Preconceito e outros, em que têm contribuído de forma positiva com o ensino aprendizagem, além de proporcionar premiações para escola (Prêmio Escola de Valor) e para os professores coordenadores dos projetos (Prêmio Mestre em Educação), reconhecimento, este, da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba.

2.2. Contexto Interno: Recursos humanos

PESSOAL DOCENTE POR GÊNERO E POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Artes	03		03
Biologia	02	03	05
Educação Física	01	04	05
Filosofia		01	01
Física	01	03	04
Geografia	02		02
História	04	01	05
Inglês	02	01	03
Matemática	02	06	08
Português	01	08	09
Química		03	03
Sociologia		01	01
Sala Atend. Educ. Esp.	01		01
Proj. Se Sabe de Repente	01		01
TOTAL	20	31	51

HABILITAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES

NÍVEL DE FORMAÇÃO	QUANTIDADE
LICENCIATURA	19
ESPECIALIZAÇÃO	27
MESTRADO	05
Total	51

TEMPO DE SERVIÇO – DOCENTES EM EXERCÍCIO

	Até 05 Anos	De 6 a 15 Anos	De 16 a 35 Anos	Mais de 35 Anos
	2	1	48	

VÍNCULO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

EFETIVO	CONTRATO	TOTAL
50		50

DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES POR CATEGORIA E POR GÊNERO

CARGO/FUNÇÃO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Agente Administrativo		02	02
Apoio Pedagógico	06		06
Auxiliar de Secretaria	06	01	07
Auxiliar de Serviço	09	05	14
Instrutor de Banda		01	01
Merendeira	04		04
Orientadora Educacional	01		01
Porteiro		03	03
Téc. Administrativo	04	04	08
Téc. Nível Médio		01	01
Vigilante		05	05
	30	22	52

POPULAÇÃO DOS DISCENTES POR SÉRIE E POR GÊNERO TURNO TARDE

SÉRIE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Primeira	169	151	320
Segunda	156	133	289
Terceira	177	108	285
TOTAL	502	392	894

2.3. Expectativa dos Alunos Face à Escola

Inquiridos informalmente sobre a sua expectativa futura face à escola, a grande maioria dos alunos têm o desejo de ingressar no ensino superior, porém, ressaltando que uma parte de discentes tem como opção a inserção no campo de trabalho, devido à necessidade, na maioria das vezes, de contribuir com o orçamento familiar.

Com a responsabilidade de contribuir com o desejo dos alunos que pretendem ingressar na universidade, nossa escola não tem medido esforços para oferecer um ensino aprendizagem de qualidade, preparando os jovens pela via do sucesso no prosseguimento dos estudos.

2.4. Recursos Disponíveis

Embora a escola apresente uma estrutura física com número de salas elevado (20 salas por turno), biblioteca, laboratórios, quadra esportiva, salas destinadas ao atendimento de psicologia, de atendimento pedagógico, de direção e vice-direção, auditórios, cozinha e outros, enfrentamos alguns problemas, como por exemplo, salas de aula com pouca ventilação, número elevado de alunos, que ultrapassam de trinta e cinco, número este, determinado pela ordem de serviço da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, uso limitado de alguns ambientes, devido a utilização dos mesmos espaços pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Contamos com a formação e atuação do conselho escolar, como também com a presença do grêmio estudantil, que positivamente têm contribuído com o crescimento desta escola.

OS ESPAÇOS DISPONÍVEIS PARA O FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO É ATUALMENTE DE:

24 Salas de aula com data show
1 Quadra esportiva sem vestuários e sem banheiros
1 Biblioteca
1 Auditório e um mine-auditório
1 Cozinha sem refeitório

1 Secretaria
1 Sala de direção
1 Sala de vice direção
1 Sala para atendimento psicológico
1 Sala para coordenação pedagógica
1 laboratório de informática sem utilização por problemas técnicos
1 laboratório de biologia com utilização limitado, devido o uso compartilhado com UEPB

3. EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

3.1 Os principais motivos da evasão escolar

De acordo com Souza (2011, p. 26), a evasão escolar no Brasil ocorre desde o início da educação institucionalizada e acontece até hoje. Nos dias atuais, observa-se um número elevado de alunos que se evadem da escola no Ensino Fundamental, no entanto este número no Ensino Médio é muito maior. Preocupando, desta forma todos aqueles que estão ligados de direto ou indiretamente a educação.

Para Queiroz (2011, p. 02), a evasão escolar é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro, assim como as questões do analfabetismo e da não valorização dos profissionais da educação, que reflete nas precárias condições de trabalho. Diante disso é cada vez mais comum as crianças que chegarem à escola e logo abandoná-la.

Meneses (2011, p. 01), vê no problema da evasão escolar uma questão que tem raízes históricas, associando-se a uma política imposta pelas elites, na qual pesam consecutivas interferências do governo na mudança do sistema escolar.

Um fator que está relacionado ao desinteresse dos jovens estudantes do Ensino Médio são as contínuas reprovações, que têm significativo peso na decisão de continuar ou não os estudos, uma vez que, comumente, a repetência é seguida pelo abandono escolar (LOPEZ; MENEZES, 2002, p.26).

É comum os autores apontarem a criança e a família como responsáveis pelo fracasso escolar, no entanto FUKUI (apud BRANDÃO et al, 1983, p.38) ressalta a responsabilidade da escola afirmando que "o fenômeno da evasão e repetência longe está de ser fruto de características individuais dos alunos e suas famílias. Ao contrário, refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade".

Azevedo (2011, p.05), afirma que a evasão e a repetência escolar no país tem sido um grande desafio que vem preocupando as redes do ensino público, uma vez que as causas e consequências estão ligadas a fatores: social, cultural, político e econômico, outro fator está na escola onde professores têm contribuído a cada dia para o problema se agravar, diante de uma prática didática ultrapassada.

Para Oliveira (2012, p.05 apud Campos 2003), os motivos que levam o aluno a abandonar a escola podem ser explicados a partir do momento em que o aluno deixa a escola para trabalhar; quando as condições de acesso e segurança são precárias; os horários não combinam com as responsabilidades que se viram forçados a assumir; estes alunos se evadem por vários motivos, como por exemplo, falta de vaga, de professor, de material didático; outro fator que contribui para este abandono é por considerarem que a formação que recebem não ocorre de forma significativa para eles. A este respeito Queiroz (2011, p.03, apud Meksenas 1998), afirma os alunos são obrigados a trabalhar para o sustento próprio e da família. Exaustos da maratona diária e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos desistem dos estudos sem completar o curso secundário.

De acordo com Nunes (2011, p. 04), “a família não deixa de ser uma peça fundamental na educação, mas que os motivos do abandono escolar envolvem questões mais profundas.” É importante salientar que um dos grandes problemas é a metodologia do ensino que em muitas escolas está ultrapassada.

A evasão escolar já se tornou um problema recorrente em todo o Brasil, sendo assim algumas escolas consideram até normal às vezes matriculando de um número mais elevado de alunos por turma já prevendo pode haver evasão ao longo do ano letivo.

A este respeito Digiácomo (2011), que afirma que as causas da evasão escolar vão desde a necessidade de trabalho do aluno, como forma de complementar a renda da família, até a baixa qualidade do ensino, que desestimula aquele a frequentar as aulas.

O fato de haver muita repetência no Brasil, leva os alunos a distorção idade-série quando chegam ao ensino médio e isto é um dos fatores responsáveis pela a evasão escolar.

Para Ferreira (2011, p. 02), são diversas as causas da evasão escolar ou. Porém, levando-se em consideração os fatores que determinam a ocorrência do fenômeno, pode-se classificá-las, agrupando-as, da seguinte maneira:

Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação etc; Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc; Pais/responsáveis: não cumprimento de pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos etc; Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues etc.

De acordo com Aranha (2009, p.35), os maiores problemas encontrados pelos alunos do Ensino Médio hoje, são: turmas lotadas (chegam a 50 alunos por sala); conteúdos extensos e específicos; professores despreparados para lidar com o estágio de desenvolvimento dos alunos.

3.2. A Teoria aliada a prática para conter a evasão escolar

De acordo com a Revista Nova Escola (2011) evasão escolar pode ser conceituada por meio do desinteresse dos alunos, dos pais, da comunidade escolar e da comunidade em geral em relação à escola e a educação. Para o Ministério da Educação as principais causas da evasão escolar estão relacionadas ao desinteresse total e a falta de incentivos, a necessidade de trabalhar juntamente com a oferta de trabalho, a dificuldade de absorção do conteúdo passado em sala de aula, conflitos com colegas e desentendimento com professores e também a repetência do ano letivo.

Estudos que versam acerca da evasão escolar mostram que as instituições escolares devem estar estruturadas dentro de um processo educativo em todos os aspectos quantitativos e qualificativos, contínuos e espontâneos que possam preparar os alunos para viver em sociedade respeitando todos os aspectos morais e intelectuais não se preocupando apenas na aquisição do domínio de ler, escrever e contar, mas se preocupando com estes alunos de forma holística, a fim de que om eles possam construir uma sociedade mais justa futuramente. NOVA ESCOLA (2011)

A legislação brasileira diz que é responsabilidade da família e do Estado no orientar a criança em seu percurso sócio educacional. Sobre esta questão A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1997:2) refere que.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

De acordo com o que diz a LDB, a escola juntamente com a família precisa garantir aos alunos novas práticas que atendam suas perspectivas, estimulando-os e motivando os de forma consciente. Diante disso, se faz necessário rever algumas posturas do sistema de ensino, uma vez algumas metodologias já não são atrativas

para a maioria dos alunos do Ensino Médio, pois isto também pode estar contribuindo para o crescimento da evasão escolar.

Na concepção da educacional brasileira, a culpa pela evasão escolar na maioria dos casos é atribuída aos alunos que, eles são responsabilizados pelo fracasso escolar, se atribuindo este abandono à escola a condições como: pobreza, pela falta de esforço, ou até mesmo pelo desinteresse.

Neste sentido, Soares, (1992) afirma que essa culpabilidade da criança, é observável naquelas teorias que explicam a ideologia do dom e a ideologia da deficiência cultural. A autora ainda diz que estas ideologias de certa forma, livram a escola da responsabilidade pelo fracasso escolar do aluno, Para Silva (2000) a .desnutrição é uma das principais causas da alteração no desenvolvimento mental, e mau desempenho escolar. Os alunos desnutridos se tornam apáticos, solicitam menos atenção daqueles que os cercam e, conseqüentemente, por não serem estimuladas, têm seu desenvolvimento afetado.

De acordo com Charlot (2000) não há fracasso escolar o que existem são alunos em situações de fracasso, que não conseguem aprender o esperado deles, ou seja, o que se quer que eles aprendam, quando estes alunos fracassam em certos conhecimentos ou competências, reage com condutas de retração, desordem e agressão. Esta é uma situação muito comum na educação brasileira, alunos mal sucedidos e isto acabam sendo denominados pelos educadores e pela mídia de fracasso escolar.

4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

4.1. Procedimentos Metodológicos

De acordo com o tema e os objetivos estabelecidos, este trabalho pode ser caracterizado como pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Gil (2009), o estudo exploratório caracteriza-se por perceber o objeto numa visão geral do fato. E o estudo descritivo deve fazer uma descrição das características básicas dos sujeitos investigados, narrando às especificidades do grupo investigado, tais como: idade, sexo, renda, situação cultural, dentre outros.

Identificamos a abordagem como de natureza qualitativa com a análise e crítica das informações e depoimentos obtidos através da observação, dos contatos informais, questionários e entrevistas.

Para Fachin (2003), questionário é um documento repleto de questões a serem respondidas, no qual as respostas deverão ser respondidas pessoalmente pelos pesquisados. O estudo ainda consta de pesquisa bibliográfica que de acordo Gil (2009) é a que tenta resolver um problema por meio de referencial teórico.

O campo da pesquisa é Colégio de Ensino Médio noturno da Escola Estadual de Ensino Médio José Lins do Rego, na cidade de João Pessoa PB. A amostra populacional da pesquisa foi composta por 5 (cinco) professores que atuam no primeiro ano do turno noite da referida escola. Aplicamos um questionário programado, que tinha por objetivo analisar as respostas de oito professores do turno noite, no entanto só conseguimos aplicar 05 questionários com aqueles (as) que lecionam nas primeiras séries do Ensino Médio as prováveis causas da evasão escolar na Escola Estadual José Lins do Rego, em João Pessoa /PB

4.2 Discussão e resultados da pesquisa:

De acordo com os resultados da pesquisa pudemos verificar que: ao indagar os professores acerca do problema da evasão escolar dos alunos do primeiro ano do turno noite da escola Estadual José Lins de o Rego, em relação a primeira pergunta do questionário os participantes da pesquisa disseram o seguinte: para melhorar a situação da evasão escolar do José Lins do Rego, seria necessário: - Mais atenção do governo para com a educação;

- Seria necessário melhorar as condições da escola;
- Ter professores mais capacitados para os alunos;
- Tomar todas estas e outras medidas;

A segunda pergunta questionava se na opinião do pesquisado, um aluno cansado do trabalho e preocupado com problemas na família consegue aprender bem aquilo que os professores ensinam. De acordo com a resposta o professor número 1, respondeu que *não*, porque não há concentração do mesmo nas atividades; o professor 2 também respondeu que *não* e justificou dizendo que, o

motivo não seria o cansaço, mas porque a escola está longe de sua realidade, falta disciplina e há desinteresse por conteúdos inócuos.

O professor de número 3 disse *não, pois segundo ele, para que haja um bom desempenho em qualquer atividade a pessoa deve estar com a mente tranquila para que haja o aprendizado escolar.*

O professor número 4 também respondeu *que não, e explicou dizendo que falta estímulo no processo ensino-aprendizagem.*

O professor número 5, *disse não, e justificou que nestas condições o aluno não tem o mínimo de concentração para assimilar qualquer conteúdo repassado pelo professor da disciplina.*

A terceira questão indagava dos professores pesquisados, qual o papel da direção da escola diante do problema da evasão escolar.

O professor número 1 respondeu que: *a direção deve ativar a equipe pedagógica deve elaborar proposta que envolva a família dos alunos, antes que haja a evasão.*

O professor número 2 disse que: *esta é uma realidade em todas as escolas públicas e que os professores deveriam primar pela disciplina escolar, buscando novas maneiras de incentivar os alunos, como por exemplo, propor atividades lúdicas, palestras, etc.*

O professor 3 *afirmou que a direção pode fazer muito pouco, já que um problema social da comunidade, mas a direção tem o papel de se aproximar dos alunos e da comunidade.*

O professor número 4 respondeu que: *a direção deve desenvolver um plano de trabalho na coordenação pedagógica que ofereça metodologias e tecnologias para estimular a presença do aluno na escola.*

Já o professor 5 disse que *a direção deve fazer com que o aluno seja motivado para permanecer na escola, isso poderia ser através de atividades atrativas que chamasse a atenção do aluno para o meio escolar em que vive.*

A quarta pergunta procurou saber dos pesquisados como eles viam a prática docente em relação à solução do problema da evasão.

O professor 1 respondeu que, *acredita ser necessário uma reformulação do ensino para solucionar o problema em relação à contribuição que o projeto pedagógico está oferecendo para a vida profissional e pessoal.*

O participante número 1 respondeu que: *o projeto contribui para seu aperfeiçoamento no trabalho, com as pessoas e com ele mesmo.* .

O professor numero 2 afirma que; *o problema pode ser do docente que está desmotivado e que se houver transparência e planejamento entre direção e professores é possível chegar a uma boa resolução dos problemas.*

. O professor número 3 afirmou que; *a evasão escolar é um problema social e os professores se sentem impotentes diante deste problema, mesmo assim , este problema deve ser trabalhado junto com a direção.* .

O professor número 4 respondeu que: O professor 5 afirmou que *o diante do quadro de inversão de valores sócias no Brasil, só há solução com uma reforma profunda na educação, pois mesmo o professor aplicando metodologias e tecnologias na educação inovadoras para melhorar o processo de ensino atual, não estimula o aluno a presença contínua anual.docente tem pouca contribuição para melhorar, visto que a maioria dos docentes trabalham em mais de uma escola e por isso não tem tempo disponível para preparar aulas diferentes e atrativas que façam com que os alunos permaneçam na escola.*

A quinta pergunta indagou dos participantes da pesquisa se eles valorizam a experiência que o aluno traz consigo. Neste quesito o professor 1 respondeu que sim e que isto é muito valioso no ensino-aprendizagem, pois o aluno cresce juntamente com esse incentivo. O professor 2 disse que sim e que a experiência do aluno é sempre válida, pois mestre não é só quem ensina, mas também quem aprende com seus alunos, pode favorecer a evasão. O professor 3, afirmou que nem sempre aproveita, pois às vezes o aluno não traz experiências positivas. O professor 4 respondeu que sim, pois melhora a dinâmica da aula com as experiências vivenciadas pelos alunos. O professor 5 afirmou que sim, uma vez que independente da idade e da maturidade o aluno traz sempre algo que pode ser aproveitado.

A sexta questão indagou dos participantes se eles acham que o fato de o aluno trabalhar pode favorecer a evasão. O professor 1 disse que sim, uma vez que vários setores do comércio retêm o profissional em seu estabelecimento e por isso os alunos perdem sempre aulas. O professor 2 respondeu que não, porque o trabalho não impede o estudo de quem está em um ambiente prazeroso. O professor 4 afirmou que sim, pois o emprego no comércio dificulta a presença do aluno nas primeiras aulas, o que diminui a aprendizagem e rendimento nos estudos, provocando a evasão.

O professor 5 respondeu que na maioria das vezes sim, pois o brasileiro na sua maioria traz consigo o gosto pelos estudos, e qualquer coisa é um empecilho para estudar.

O professor 5 respondeu que sim, pois a maioria dos alunos que trabalham o dia todo chegam à escola cansados e quase não tem disposição de estudo e por isso muitos desistem.

A sétima questão indagou dos professores pesquisados quais os principais motivos que levam os alunos a se evadirem da escola. O professor 1 afirmou que é por motivo de trabalho, segurança, além de um curso técnico profissionalizante. O professor 2 respondeu que é por falta de perspectiva com o resultado dos estudos. Bem como o ambiente desinteressante, conteúdo distante da realidade do aluno, desinteresse com os estudos.

O professor 3 disse que o problema está relacionado a falta de perspectiva do aluno, a falta de incentivo da família, a necessidade de trabalhar cedo, e por construir família precocemente. O professor 4 respondeu que é por causa do trabalho, pela falta de valorização equacional, curso com habilitação distante da idade/série. O professor 5 afirmou que os motivos são: ter que trabalhar para ajudar a família, também é preciso que a escola ofereça conteúdos que os alunos queiram aprender dentro da realidade atual.

Por último foi perguntado aos professores pesquisados se a evasão escolar do José Lins do Rego pode estar relacionada com a violência. Em relação a esta questão o professor 1 afirmou que sim, porque ao voltarem para casa os alunos sentem medo, uma vez que falta iluminação nas ruas e não presença de policiais. O professor 2 respondeu que sim, pois só os profissionais da educação é que se sentem mais seguros na escola. O professor 3 disse que não porque nunca ouviu alguém dizer que deixou os estudos por ter sido assaltado. O professor 4 respondeu que sim, pois não há policiamento no horário de voltar para casa, a iluminação pública é precária. O professor 5 respondeu que não, que a violência pode até ser um motivo, porém não é o principal motivo, pois há uma série de fatores de conjuntura socioeconômica e política de governo que falta em contexto local, regional e nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para análise do fenômeno evasão escolar é preciso compreender os motivos em sua totalidade, portanto, o contexto social, as relações de produção material que fundamentam as relações sociais devem ser consideradas, pois estas relações trazem implicações para a escola contribuindo para a exclusão. A escola tem o papel fundamental de garantir um ensino de qualidade a todos os seus alunos e possibilitar o acesso ao saber sistematizado, pois somente desta forma será possível uma transformação social.

Ao adotar uma perspectiva crítica é preciso considerar na análise dos motivos da evasão todos os multideterminantes, por isto não cabe culpar o aluno, ou a família, ou o professor. É preciso considerar os condicionantes sociais, econômicos, políticos e pedagógicos implícitos à questão.

Verifica-se que as famílias devem ser conscientizadas sobre a importância do estudo para os filhos. Não há dúvida de que o meio em que o aluno vive é o familiar, cuidando dela, possivelmente se aportarão benefícios à questão educacional. São necessárias ações governamentais que visem à melhoria do nível de emprego permitindo melhores condições financeiras para que os pais possam arcar com as despesas da educação dos filhos, sem necessidade destes terem de se preocupar com sua sobrevivência priorizando o trabalho em detrimento dos estudos.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Ana. A escola que os jovens merecem. Revista Época, n. 587, ago. 2009.

AZEVEDO, Francisca Vera Martins de. Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal “Expedito Alves”. Disponível em:

http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a4_v2/

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9394/96, Brasília, 1996

DIGIÁCOMO, Murilo José. Evasão Escolar: Não Basta Comunicar e as Mãos Lavar.

Disponível em: http://www.mp.ba.gov.br/atuacao/infancia/evasao_escola_murilo

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. Evasão Escolar. Disponível em:

<http://www.abmp.org.br/textos/159.htm>.

LOPEZ, F. L.; MENEZES, N.A. Reprovação, Avanço e Evasão Escolar no Brasil.

Pesquisa e Planejamento Econômico, n. 32, 2002.

MENESES, José Décio. A Problemática da Evasão Escolar e as Dificuldades da Escolarização.